

Desenvolvimento vegetativo de plantas de brócolis romanesco em diferentes espaçamentos

Emely de Souza Mello¹
Henrique Scariot Wolkweis¹
Felipe Talian Jantsch¹
Karolina Bressan Rheinheimer¹
Vanessa Neumann Silva¹

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, Rodovia SC 484 km 02, Bairro Fronteira Sul, Chapecó - SC, 89815899. E-mail: emelymello0@gmail.com

RESUMO

O brócolis (*Brassica oleracea* var. *italica*) é uma hortaliça cuja a qual tem ganhado cada vez mais espaço no mercado consumidor, principalmente pelas suas características nutricionais. Tendo em vista as perspectivas de mercado e a busca por uma produção cada vez mais eficiente, torna-se imprescindível aprimorar os sistemas de produção e investir em técnicas que permitam uma produção com melhor aproveitamento de área possível. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento vegetativo de plantas de brócolis da cultivar Romanesco Ottobriño, submetidas a diferentes espaçamentos entre plantas. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó-SC. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), com 3 tratamentos e 7 repetições; cada repetição foi composta por um canteiro de 1,20 metros de largura sendo alocadas 10 mudas de brócolis Romanesco Ottobriño, obtidas da estufa agrícola, de acordo com o espaçamento indicado no tratamento. Os tratamentos realizados foram compostos por diferentes espaçamentos entre plantas, sendo eles: T1 (50 centímetros entre plantas), T2 (60 centímetros entre plantas) e T3 (70 centímetros entre plantas); usualmente o espaçamento recomendado é entre 50 e 60 centímetros entre plantas. Realizou-se adubações com macronutrientes de base e cobertura, as quais foram calculadas com base na análise de solo e nas necessidades da cultura, conforme o manual de adubação e calagem. Ademais, foi realizado o controle de plantas invasoras conforme a necessidade, através do manejo mecânico com o auxílio de uma enxada. Para garantir o pegamento das mudas, realizou-se irrigação manual nos primeiros dias após o plantio. As avaliações foram realizadas semanalmente, com início aos 7 dias após o transplantio das mudas e fim aos 70 dias após o transplantio. Analisou-se as 5 plantas centrais de cada parcela, levando em consideração as seguintes variáveis: altura de planta, medido com o auxílio de uma régua; largura e comprimento da folha maior, medido com o auxílio de uma régua; e número de folhas de cada planta, quantificado visualmente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e comparação de médias pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o programa estatístico SISVAR. Verificou-se que não houve diferenças significativas entre os diferentes espaçamentos para as variáveis altura de plantas, largura e comprimento de folha maior, e número de folhas, no decorrer das avaliações realizadas em um período de 70 dias. Desta forma, pode-se concluir que os diferentes espaçamentos não influenciaram no desempenho do brócolis Romanesco Ottobriño durante o desenvolvimento vegetativo das plantas, o que é um resultado promissor, pois poderia proporcionar o maior adensamento de plantas aumentando a produção por área; entretanto, é necessário aprofundar os estudos até o período reprodutivo da cultura para que seja possível definir o espaçamento indicado que permita uma maior população de plantas na área sem afetar a produção.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* var. *italica*; arranjo de plantas; produtividade.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.

Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.